



MÚSICA INFANTIL: suas ações no contexto escolar

Silvana Fernandes da Gama*

Edneuzza Alves Trugillo**

RESUMO

Na realização deste trabalho de conclusão de curso busquei analisar a música infantil como um dos fundamentos para construção do conhecimento da criança, pesquisando de que forma a música influencia no processo de desenvolvimento e socialização dos alunos de uma turma do 1º ano escolar do ensino fundamental em uma Escola Pública Municipal de Sinop - MT. Passei a entender que o ensino da música auxilia no desenvolvimento cognitivo, social, emocional e cultural das crianças, se desenvolvido através da interação social, pois através da música podemos expressar nossos sentimentos. Porém, nota-se que a métodos de utilização da música nas escolas tem se tornado desprazerosos e não motivadores para as crianças buscarem o desenvolvimento através da musica, isso devido os educadores darem preferência as disciplinas que visam à aplicação quantitativa de conteúdos disciplinares tais como português, matemática, ciências e etc. Com isso a música tem estado presente na vida das crianças como uma forma de distração não sendo dada a devida importância como uma ferramenta de desenvolvimento social, emocional, cultural e cognitivo. Desta forma, a música tem tornado-se um grande desafio no contexto escolar, no estudo de caso constatou que os principais meios da utilização da música na escola é como meio de facilitação da aprendizagem.

Palavras-chave: Educação. Educação infantil. Crianças do 1º ano da uma escola municipal.

1 INTRODUÇÃO

* Acadêmica do 7º semestre de Pedagogia, *Campus* de Sinop, UNEMAT. Pertence ao grupo de orientação da professora Ma.Edneuzza Alves Trugillo.

** Professora formada na UNEMAT em Pedagogia com mestrado na UNEMAT em Ciências Ambientais.

A música há muito tempo faz parte da educação de crianças e adultos, desde as sociedades primitivas a música e a dança eram usadas para representar alegrias e tristezas, cada sociedade constituía uma linguagem musical com suas próprias características.

Pretendeu-se com essa pesquisa observar, conhecer e compreender os trabalhos que envolvem a música infantil na sala de aula, com uma turma de alunos e professores do 1º ano vespertino de uma escola municipal em Sinop/MT. Buscou-se analisar a importância da música infantil no início da escolarização, averiguando como estão sendo trabalhadas, a finalidade que é utilizada, e como as crianças estão se desenvolvendo e se expressando através das músicas, pois é na fase inicial do aprendizado escolar que a criança vive intensamente cada descoberta quando brinca, explora sons e inventa músicas. Quanto a caracterização da pesquisa segundo suas fontes de dados trata-se de uma pesquisa primeiramente desenvolveu-se através do levantamento bibliográfico, dos assuntos relacionados com o tema, em literatura especializada, onde foram pesquisados vários autores e livros da área de pedagogia e outras fontes afins.

Segundo Fleming (2005) a pesquisa bibliográfica está à frente de todo processo de busca a iniciação científica, pois nela está o conjunto de dados, informações e idéias já prontas, ou seja, organizadas e disponibilizadas para consulta. O presente trabalho teve por instrumento de coleta de dados a entrevista, aplicada aos professores, que segundo Fleming (2005, p. 23), “ambos são formados por um conjunto de questões, enumeradas como perguntas, sistematizadas e organizadas de tal forma que alcancem os objetivos propostos”. A pesquisa vai conter observação participante com professores e alunos no cotidiano escolar, devido o pesquisador estar envolvido nas atividades propostas pelo professor irá facilitar nas coletas de dados. Observação é uma técnica guiada por uma pergunta ou hipótese em que o pesquisador examina sistematicamente um acontecimento, fenômeno ou fato (FLEMING, 2005, p.22).

2 METODOLOGIA

O método caracteriza-se como o conjunto de etapas a serem seguidos para a realização de uma pesquisa. Silva (2003, p. 39) menciona que “o método são etapas dispostas ordenadamente para investigação da verdade, no estudo de uma ciência para atingir determinada finalidade. Esses passos são as técnicas”.

Dessa forma, quanto a sua problemática a presente pesquisa caracteriza-se como uma qualitativa por ser um trabalho metodológico das ciências humanas. Para o desenvolvimento

da pesquisa o recurso básico e inicial é a descrição. Já Fleming (2005, p. 17), diz que a pesquisa qualitativa “é a relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito”. Na pesquisa qualitativa o pesquisador é o instrumento chave nas coletas das informações e o ambiente é considerado como fonte direta dos dados. Quanto aos objetivos trata-se de uma pesquisa exploratória, pois é necessário que o pesquisador viesse a dirija-se aos indivíduos estudados de forma que considere as palavras carregadas de significados que revelam ou ocultam nelas o que estão pensando ou dizendo, de certa forma deixam um conjunto de traços verbais dos seus pensamentos que devem ser decifrados e restituídos tanto quanto possível, na sua vivacidade representativa, é precisando focar o que surge a partir do interior da linguagem da qual o sujeito está inserido. A pesquisa exploratória é “caracterizada pela primeira aproximação do pesquisador com os objetos de pesquisa, percebendo ou não a importância real do problema e levantando as informações disponíveis”. (FLEMING, 2005, p. 18). Quanto a caracterização da pesquisa segundo suas fontes de dados trata-se de uma pesquisa primeiramente desenvolveu-se através do levantamento bibliográfico, dos assuntos relacionados com o tema, em literatura especializada, onde foram pesquisados vários autores e livros da área de pedagogia e outras fontes afins.

Segundo Fleming (2005) a pesquisa bibliográfica está à frente de todo processo de busca a iniciação científica, pois nela está o conjunto de dados, informações e idéias já prontas, ou seja, organizadas e disponibilizadas para consulta. Ela é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet. Também considera-se uma pesquisa como campo, que segundo Fleming (2005, p. 19) “é o local onde os fatos, fenômenos e processos ocorrem, podendo ocorrer observações diretas, levantamentos, o presente trabalho teve por instrumento de coleta de dados a entrevista, aplicada aos professores. Que segundo Fleming (2005, p. 23), “ambos são formados por um conjunto de questões, enumeradas como perguntas, sistematizadas e organizadas de tal forma que alcancem os objetivos propostos”. Foi observado, registrado e analisado a forma que o professor trabalha a música na sala de aula com seus alunos, quais recursos utilizados, qual a preparação do profissional, o envolvimento professor, aluno e a música, nos alunos será observado como a recepção acontece, de qual forma a música está presente na vida escolar das crianças, de forma geral será observado e descrito o local.

A pesquisa vai conter observação participante com professores e alunos no cotidiano escolar, devido o pesquisador estar envolvido nas atividades propostas pelo professor irá

facilitar nas coletas de dados. Durante a pesquisa foram observados diversos aspectos, tais como: interação, nível de desenvolvimento, metodologias desenvolvidas pela professora e outros. Nesta pesquisa os sujeitos foram, 26 alunos de uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental entre seis e sete anos e duas professoras sendo pedagogos e identificados pelas letras R e M. Os instrumentos da coleta de dados utilizados na pesquisa foi uma entrevista através de um questionário com 09 perguntas com 02 professoras de 01 turma do 1º ano do ensino fundamental entre seis e sete anos (período vespertino), abordando os seguintes tópicos: escolha da instituição de ensino; o acompanhamento; a importância da música; como se dá este processo da música; e quais as metodologias utilizadas que envolve a música na sala de aula. Os relatos foram coletados por meio de interação verbal entre sujeito e pesquisador.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Entre os povos antigos do Ocidente, coube aos gregos a valorização da linguagem musical na educação e a difusão do ensino da música entre os romanos. Na Grécia a música era considerada fator fundamental na formação do cidadão, “educar musicalmente é propiciar a criança uma compreensão progressiva da linguagem musical, através de experimentos e convivência orientada.” (ROSA, 1990, p. 16).

Os educadores devem enfrentar isso como um desafio, em aproveitar a fase rica de possibilidades que a criança se encontra para fazer descobertas a cada momento, e viver isso intensamente. O professor deve, a partir de seus conhecimentos e experiências, facilitar e tornar possível o contato da criança com outros tipos de linguagem, fazendo com que a criança descubra novos horizontes. Assim é preciso trabalhar o aluno como uma pessoa inteira, com sua afetividade, suas percepções, sua expressão, seus sentimentos, suas críticas, e sua criatividade. Como estabelece a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) a educação infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança, por isso deve oferecer para as crianças situações que estas possam desenvolver-se em todos os sentidos, e para isso a exploração de materiais, experiências com diversas brincadeiras é essencial. Como parte dessa exploração à expressão musical é uma ferramenta muito importante, no sentido em que as crianças possam desenvolver suas habilidades motoras, sociais e cognitivas. Motora no sentido de que ela através da música pode se movimentar desenvolvendo a noção de ritmo, lateralidade, social porque a criança através da música interage com o outro e cognitiva quando ela pode aprender alguns conteúdos da letra da música, a escutar etc. A linguagem musical tem

capacidade de promover a interação entre os aspectos afetivos, sensíveis, estéticos e cognitivos do indivíduo. É também uma das maneiras de expressão humana, por isso torna imprescindível no contexto escolar, gerando oportunidades de interação, comunicação e inserção social.

Sabemos que a criança ao chegar na escola, já possui sua bagagem cultural, que deve ser considerada pelo professor. Para que a criança se conheça melhor é necessário que seja trabalhado alguns conceitos entre eles: o corporal e o emocional, para que a criança possa gradativamente fazer relações e transformações com as informações que vão sendo obtidas. A partir do momento que a criança conhece a si mesma possibilita o professor a trabalhar o seu entorno, pois a criança vai estar apta a compartilhar o seu meio com outras crianças, permitindo os confrontos com o outro e diante desses confrontos surge a construção do conhecimento mediante as relações que esta faz. Por meio das explorações que faz do contato físico com outras pessoas, da observação daqueles com quem convive, a criança aprende sobre o mundo, sobre si mesma e comunica-se pela linguagem corporal (PCN, 1998, p. 25).

É através das experiências que envolvem músicas, histórias, brincadeiras e jogos que a criança vivencia a imitação e o faz de conta. É também no ambiente em que vive e que está inserido, que a criança pode observar, analisar, trocar conhecimentos, escutar, compreender e etc. Esta vivencia vai permitir que a criança possa construir e transformar seus conceitos formulados ao longo de sua existência.

A criança é um ser social que nasce com as capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Têm desejos de estar próxima as pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente. Ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicação, as crianças sentem se cada vez mais seguras para se expressar, podendo aprender, nas trocas sociais, com diferentes crianças e adultos cujas percepções e compreensões da realidade também são diversas. (PCN, 1998, p. 21).

A criança se desenvolve seguindo determinadas etapas evolutivas, entre ritmos diferentes se comparada á outra criança da mesma idade cronológica. O seu desenvolvimento é um processo que acontece numa seqüencia de fatos biológicos, psicológicos e sociais inteiramente inter-relacionados, isto demonstra que mesmo sendo um ser social, a escola e a família devem valorizar a criança em sua singularidade, para que esta possa ser reconhecida como um ser pensante e significativo.

4 ANÁLISE DE DADOS

No período de 04/04/11 ao dia 15/04/11 aconteceu a coleta de dados e observação dos sujeitos pesquisados, por duas horas diárias no período vespertino, acompanhei a turma durante aulas expositivas. As observações feitas foram anotadas no caderno de campo para possíveis análises.

Entrevistei as professoras com questionário fechado, onde o mesmo poderia ser marcado mais de uma alternativa, as análises e reflexões foram feitas, fundamentadas na visão de pensadores que estão no referencial bibliográfico.

A Professora M quando questionada sobre o que ela entendia por música respondeu que:

(01) Professora M: Música é a linguagem capaz de comunicar e expressar sentimentos.

A Professora A respondeu que;

(02) Professora A: Música é o equilíbrio de sons e ritmos.

A Professora M é formada em Pedagogia, pela UNEMAT possui quatro especializações: em psicopedagogia, gestão escolar, meio ambiente e administração e supervisão. Foi diretora por duas vezes e esta atua na área da educação há mais de dez anos, e tem nove anos que trabalha nesta instituição, trabalha todas as disciplinas com exceção de Inglês, Artes e Educação Física. Para Freire (1996, p. 26):

Ensinar inexistente sem aprender e vice-versa e foi aprendendo socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar. Foi assim, socialmente aprendendo, que ao longo dos tempos mulheres e homens perceberam que era possível – depois, preciso – trabalhar maneiras, caminhos, métodos de ensinar.

Através das observações realizadas durante as aulas pude perceber que a professora não tem o hábito de utilizar a música em sala de aula, segundo ela apesar de acreditar que a utilização da música seja importante ela não tem habilidade para trabalhar com a mesma, mesmo tendo conhecimento que esta poderia estar desenvolvendo diversas habilidades como audição, atenção, criatividade e outros.

A Professora A é formada em pedagogia pela UNEMAT e possui especialização em psicopedagogia. Atua há mais de dez anos na área da educação, e está na escola há cinco anos e trabalha com a disciplina de Artes e Inglês.

As duas professoras questionadas consideram a música fundamental para o desenvolvimento do aluno. Mas durante o período de observação em sala de aula a Professora M apenas cantava uma música com as crianças no início da aula após a oração, algumas crianças acompanhavam, e outras ficavam perdidas por não saber a letra da música, ou ficavam copiando o cabeçalho do quadro no caderno, e acabavam não participando do momento.

A Professora A usava a música através do aparelho de som, enquanto as crianças pintavam seus desenhos e realizavam suas tarefas ficavam ouvindo músicas. Quando todos os alunos terminavam suas atividades a professora afastava as carteiras para um canto da sala para sobrar mais espaço, eles brincavam de roda e cantavam ao mesmo tempo, a professora cobrava para que todos participassem da brincadeira.

Segundo Loureiro (2003, p. 15) a música atrai a criança, serve de motivação, deixa-a mais atenta e é um instrumento de cidadania, contribuindo para a elevação de sua auto-estima a música está presente, desde muito cedo no cotidiano das crianças e, por isso, elas tem uma sensibilidade musical impressionante.

A Professora A também utilizava a música como instrumento de aprendizagem trabalhava a letra da música na disciplina de inglês para as crianças transcrever algumas palavras em português para o inglês. Uma atividade que as crianças gostaram muito foi quando a professora cantou com eles a música “cabeça, ombro, joelho e pé...” em seguida distribuiu a cópia da letra da música, para que trabalhassem as partes do corpo humano em inglês, através desta atividade as crianças se socializaram se tocaram entre elas, puderam se mover e trocar experiências ao mesmo tempo em que aprendiam o conteúdo proposto pela professora, de uma forma prazerosa e divertida.

Rosa (1990, p. 21) diz que para atingir esse objetivo, o professor pode utilizar música que envolve temas específicos como números, datas comemorativas, poesias, folclore, gramática, história e geografia. Além “dessas, há canções relacionadas a habilidades: análise, síntese, discriminação visual e auditiva, coordenação visomotora”.

Quando questionada sobre quais momentos a música tem estado presente na vida escolar das crianças a Professora M respondeu que:

(03) Professora M: Em todos os momentos, e disciplinas, pois não há horário para acontecer, conforme o momento.

Mas durante as observações pude perceber que a música estava presente nas aulas, mas de forma que era mais para rotina e com seqüência a ser seguida, do que como algo espontâneo e motivador. E que mesmo com vários anos de experiência na área da educação e possuindo uma bagagem muito ampla em sua formação a professora utiliza pouco dos recursos musicais em suas aulas, o que deixa a entender que na prática não é o que realmente acontece no cotidiano escolar de seus alunos.

Segundo Loureiro (2003, p. 163), numa sociedade em processo de globalização, surge novas influências na produção do conhecimento e o ensino de música, imerso nesse processo, traz novos questionamentos que demandam um novo redimensionamento para seus conteúdos curriculares.

Desta forma, o professor deve sempre ter objetivos a ser alcançados com o uso da música em sala de aula, mesmo que no princípio seja apenas para ouvir e apreciar a letra de uma canção, ou até mesmo refletir sobre a mensagem ou sentimento que esta transmite.

A Professora A também respondeu que:

(04) Professora A: A música tem estado presente em todos os momentos na vida escolar da criança e que não há momento para acontecer.

Através das observações notei que a música estava sendo mais trabalhada e de maneira diversificada, se tornando mais presente nas aulas da Professora A. A música era utilizada como ferramenta mediadora no ensino aprendizagem para fixação de conteúdos e também recreação, a professora também utilizava a música como recurso para prender a atenção e concentração das crianças durante as atividades.

Pude perceber que mesmo sendo mais amplas as possibilidades que a Professora A. utilizava a música em suas aulas, havia mais oportunidades que contribuíam para o desenvolvimento da criança que deviam ser exploradas tanto pelos alunos como também a professora deveria aprofundar mais nas propostas que envolvia a música.

Ao ser questionada sobre como acontece a receptividade da criança com a música a Professora M diz que:

(05) Professora M: Os alunos gostam muito deste momento.

Durante a observação constatei que realmente as crianças gostam deste momento mesmo que seja somente o ato de cantar as crianças se divertem e interagem entre elas e com o professor.

A Professora A respondeu que:

(06) Professora A: As crianças gostam desse momento e que a receptividade é boa e promove a interação do aluno com o professor.

As duas professoras entrevistadas quando questionadas sobre a análise que fazem sobre sua prática pedagógica, ambas responderam que é boa, mas pode ser melhorada.

Todo professor independente da disciplina que atua deve sempre estar se capacitando, sempre aberto a novas técnicas metodológicas e nunca se acomodar na sua qualificação, ou seja, sempre inovar tentar novos meios e recursos e conservar o que precisa ser conservado. É também interessante a troca de experiências entre os professores, e as idéias novas serem sempre bem vindas.

A escola não possui sala para os professores trabalhar a musicalização com as crianças este momento acontece dentro da sala de aula, sabemos que a improvisação faz parte da música, sendo assim o professor deve utilizar a imaginação e criatividade para poder criar ambientes e situações para que a música possa acontecer de forma significativa na vida e no desenvolvimento das crianças no contexto escolar. Quanto aos aparelhos eletrônicos a escola possui aparelho de som, televisão, DVD, e computador que estão disponível para o professor utilizar, em alguns casos deve agendar com antecedência.

5 CONCLUSÃO

Ao decorrer deste trabalho de conclusão do curso de Pedagogia, foi possível a compreensão e entendimento de diversos processos na área da educação, através de várias leituras e pesquisas que vieram a contribuir para a construção do mesmo. E também por ter vivenciado varias experiências no espaço acadêmico, e no espaço escolar tanto na disciplina de Estagio Curricular e também na realização desta pesquisa.

Pude ao longo desses anos ampliar minha visão de mundo, pois foram trabalhados os mais variados temas na educação, educação infantil, e também a formação dos professores. Diante de varias possibilidades de temas a ser pesquisado, optei por pesquisar a música

infantil no contexto escolar, que é amplamente discutida na educação de crianças e pouco utilizada de forma significativa em sala de aula.

Infelizmente não há preparo suficiente do educador para fazer um bom trabalho com a utilização da música durante suas aulas, propiciando situações onde o aluno possa se desenvolver e interagir através da música.

Outra questão é a principal finalidade com que a musica infantil vem sendo trabalhada e apresentada as crianças: como auxiliar no processo de ensino aprendizagem, e recreação. Mas como ferramenta importante no desenvolvimento emocional, social e cultural da criança é utilizada raramente pelo professor, mesmo tendo consciência de que a musica é fundamental para o desenvolvimento e formação do aluno como um ser único e completo, e que de maneira alguma este processo pode acontecer de maneira fragmentada.

A música pelo que podemos verificar faz parte do contexto de todos independente da idade, fase, ou classe social. Portanto para os professores o seu valor deve ser mais reconhecido porque a música favorece para que seu trabalho em sala de aula se torne mais prazeroso levando a construção do conhecimento e desenvolvimento de seus alunos que vão render mais resultados positivos. Portanto cabe a cada um fazer o seu papel de professor como mediador do conhecimento de forma que a criança formule seus conceitos com a finalidade de desenvolver suas habilidades e potencialidades enquanto ser pensante que são. Para Rosa 1990, a melhor forma de trabalho pedagógico é aquela que proporciona a educação da pessoa inteira, criativa e crítica. Consideramos então que a música não pode se fazer presente na vida da criança somente nas horas das atividades, recreação ou datas comemorativas. Mas sim de maneira espontânea que se constitua em experiências vivas e agradáveis, que possam acontecer tanto no espaço escolar como também no espaço familiar.

CHILDREN'S MUSIC: its action in the school context

ABSTRACT

In accomplishing this task of completing the course sought to analyze the children's music as a foundation for the construction of the child's knowledge, researching how music influences in the development and socialization of students in a class of 1th grade of elementary school in a Public School Hall of Sinop - MT. I came to understand that music education helps to develop cognitive, social, emotional and cultural development of children,

developed through social interaction, because through music we can express our feelings. However, note that the methods of use of music in schools has become unpleasant and not motivating for children to seek development through music, because that educators give preference disciplines aimed at the application subject content Quantitative such as Portuguese , mathematics, science and so on. This music has been present in the lives of children as a form of distraction is not given due importance as a tool for social, emotional, cultural and cognitive. Thus, music has become a major challenge to the school context, in the case study found that the main ways of using music in school is as a means of facilitating learning.

Keywords: Education. Child rearing. Children of the 1st year of a municipal school.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 1998.

FLEMING, Silvia Falleiros. **Manual para elaboração de trabalhos científicos, redação oficial e comercial.** Cascavel: Coluna do Saber, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** Saberes necessários a prática educativa. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino da música na escola fundamental.** Campinas: Papyrus, 2003.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. **A expressão Artística da criança por meio da linguagem musical.** São Paulo: Ática, 1990.

SILVA, Antonio Carlos R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade:** orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.